

## Indução de ploidia em citros visando o desenvolvimento de porta-enxertos tetraploides, por meio de déficit hídrico

Liziane Marques dos Santos<sup>1</sup>; Nayara de Almeida Santos<sup>2</sup>; Shirley Nascimento Costa<sup>3</sup>; Lucas Aragão da Hora Almeida<sup>3</sup>; Mauricio Antonio Coelho Filho<sup>4</sup>; Abelmon da Silva Gesteira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Estudante de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>3</sup>Doutorandos em Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Emails: lyzymarques@hotmail.com, nayara1santos@live.com, shirleykosta@bol.com.br, lucasplantgen@gmail.com, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br, abelmon.gesteira@embrapa.br

As divisas geradas, no Brasil, pela exportação de suco de laranja concentrado e a mão-de-obra empregada na sua produção, fazem das espécies cítricas culturas de grande importância sócio econômica, gerando grande demanda de produção no país. Para atender este mercado é imprescindível que se tenha sucesso na implantação de um pomar de citros, para isto é necessário o plantio de mudas de qualidade, ou seja, que tenham boa formação, vigor e sanidade. Estas características estão ligadas, na maioria das vezes, aos porta-enxertos utilizados, que são responsáveis por características importantes como qualidade, forma, textura, tamanho, peso, coloração, espessura da casca, acidez, cor do suco, grau de comestibilidade do bagaço e conservação pós colheita dos frutos. Uma alternativa para aumentar a produtividade e qualidade de frutos destas plantas é o desenvolvimento de porta-enxertos tetraploides, que possuem características agrônomicas e fitossanitárias de interesse para os citricultores, como resistência a estresses bióticos e abióticos e crescimento reduzido das copas neles enxertadas. Visando desenvolver novas variedades de porta-enxertos, o experimento propõe uma metodologia para obtenção de porta-enxertos tetraploides tendo o déficit hídrico como agente indutor. O experimento foi conduzido inicialmente em viveiro protegido da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas - Bahia. Estão sendo utilizados dois genótipos com potencial de utilização como porta-enxertos, os quais foram pré-selecionados pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura – PMG Citros, a saber: (i) Tangerineira 'Sunki Tropical'-TSKTR (ii) Limoeiro 'Cravo Santa Cruz' –LCRSC, todos enxertados via borbulha no híbrido 059 [TSKC x (LCR x TR)], implantados em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3 (2 híbridos pré-selecionados x 3 intensidades de estresse). As plantas foram irrigadas para capacidade de campo (CC) por uma semana e após este período foram submetidas a três regimes hídricos: 1) Controle – plantas mantidas em CC 2) Plantas em 40 % da CC e 3) Déficit hídrico moderado – plantas mantidas com 20 % da CC. No momento da floração, serão monitoradas as trocas gasosas: fotossíntese (A), transpiração (E); o conteúdo relativo de água na folha (CRA) com o auxílio de um analisador de fotossíntese Li-Cor LI-6400XT, IRGA e condutância estomática com a utilização do porômetro Delta-T modelo AP4. O controle da umidade está sendo realizado através de sondas TDR (Reflectometria no Domínio do Tempo). Quando as plantas emitirem os botões florais será realizada a hibridação de quinze flores com o *Poncirus trifoliata*. As sementes serão extraídas manualmente, lavadas em água corrente e semeadas diretamente em sementeiras. Quando as plantas atingirem o estágio de 10 a 15 folhas, serão coletadas de cada indivíduo três folhas para as análises de citometria de fluxo e análise mitótica visando à identificação dos poliploides.

**Palavras-chave:** citros; déficit hídrico; poliploides